

ATA DA 025ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h13, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Ana Campagnolo - Camilo Martins - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sérgio Guimarães - Sergio Motta - Tiago Zilli - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Fernando Krelling

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0870/2025 e 0132/2026.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sílvia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Discursou a respeito do papel da Rede Catarina de Proteção à

Mulher, da Polícia Militar de Santa Catarina, citando algumas funções como a de proteger e atender as mulheres vítimas de violência doméstica, realizando monitoramento, fiscalização de medidas protetivas, instalação de botão do pânico e ações preventivas. Dito isso, fez críticas e manifestou seu descontentamento com o Ministério Público Estadual que defende a aplicabilidade de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o qual decidiu que as medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha podem ser aplicadas nos casos de agressão nos relacionamentos de casais homoafetivos, trans e gays em virtude da omissão legislativa. Mencionou que o programa da Polícia Militar foi criado especificamente para a vulnerabilidade feminina e questionou a extensão desse atendimento para outros públicos. Expressou sua indignação com a interpretação da legislação e afirmou que homens heterossexuais não recebem o mesmo tipo de proteção legal. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, às 10h, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]